

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

BOLICHE DAS EMOÇÕES: UM RELATO SOBRE AÇÕES EDUCATIVAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Alerrandra Anastácia Cirqueira Costa¹; Ana Íris Zaatreh de Oliveira²; Gabriel Lucca Leite Araújo³; Isadora Moura Posser; Nasser Ahmad Ticianel⁴; Waleska Marinho Cigerza⁵; Lilian Pommer⁶.

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política pública intersetorial que integra ações das redes de saúde e educação com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina ao incentivar a comunicação aberta sobre sentimentos e emoções com alunos da educação básica. **Método:** Este trabalho relata ações extensionistas desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina na atenção à saúde mental nas escolas, considerando as demandas identificadas no território da Unidade de Saúde da Família Margarida Pereira Tavares. A metodologia foi orientada pelo Arco de Magueréz, permitindo a identificação de necessidades reais, como a abordagem lúdica sobre sentimentos no contexto do Setembro Amarelo. As etapas de teorização incluíram pesquisas sobre alfabetização emocional, comunicação afetiva e o PSE. A partir disso, foi planejado e aplicado ações educativas descritas como 'Boliche das Emoções'. **Descrição:** O Boliche das Emoções, foi realizado em duas instituições com crianças entre 7 e 10 anos, utilizou garrafas etiquetadas com sentimentos variados, promovendo a expressão emocional e o reconhecimento afetivo de forma espontânea. As crianças demonstraram alto engajamento, compartilharam experiências pessoais e desenvolveram habilidades socioemocionais, como cooperação e respeito às regras. A proposta estimulou autonomia, observação crítica e responsabilidade comunitária. Ambas as intervenções geraram forte impacto pedagógico, ampliando a conscientização infantil e favorecendo a multiplicação das informações nas famílias. **Considerações Finais:** A experiência para os acadêmicos, representaram um exercício formativo significativo, fortalecendo competências comunicacionais, afetivas e educativas essenciais à prática médica. Conclui-se que as atividades foram eficazes na promoção da saúde mental, reforçando o papel do PSE na

¹ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).E-mail: alerrandacosta@gmail.com

² Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: anairiszaatreh@hotmail.com

³Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: gabrielluccaleite@gmail.com

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

⁴ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: isa22posser@gmail.com

⁵ Estudante de Medicina da Etapa 3 do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: nasserticianel79@gmail.com

⁶ Enfermeira. Preceptora de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: Lilian.pommer@univag.edu.br

educação em saúde e na formação de profissionais sensíveis às necessidades do território.

Palavras-chave: Saúde Mental, Educação em saúde; Programa Saúde na Escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Caderno do Gestor do PSE. Brasília; 2022.

2. Setembro Amarelo. Prevenção ao suicídio. Disponível em: <https://www.setembroamarelo.com/>. Acesso em: 30 jan 2025.